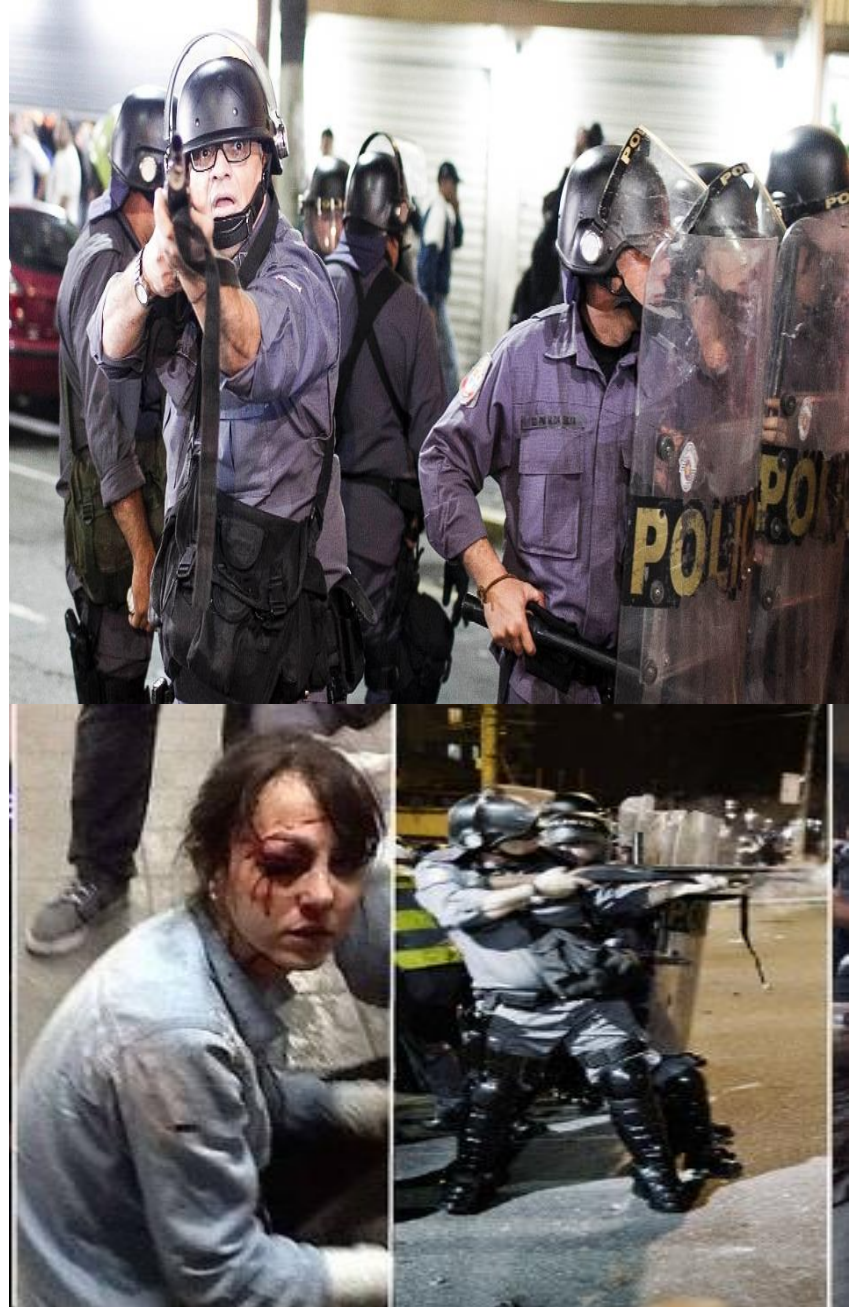




Você confia na polícia?

Segundo pesquisa sobre a percepção social da segurança pública, lançada em julho de **2012** pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a maioria da população brasileira responde “não” a esta questão: **62,5% da população não confia na Polícia Militar e 61,4% não confiam na Polícia Civil.** Para 53,5% da população, os policiais não respeitam os direitos dos cidadãos e para 63,5% as forças policiais tratam as pessoas com preconceito.

No primeiro semestre de **2013** esta insatisfação cresceu em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo o Índice de Confiança na Justiça Brasileira (ICJBrasil), realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), **70,1% da população não confia no trabalho das diversas polícias no País, 8,6 pontos percentuais acima do registrado no primeiro semestre de 2012**”



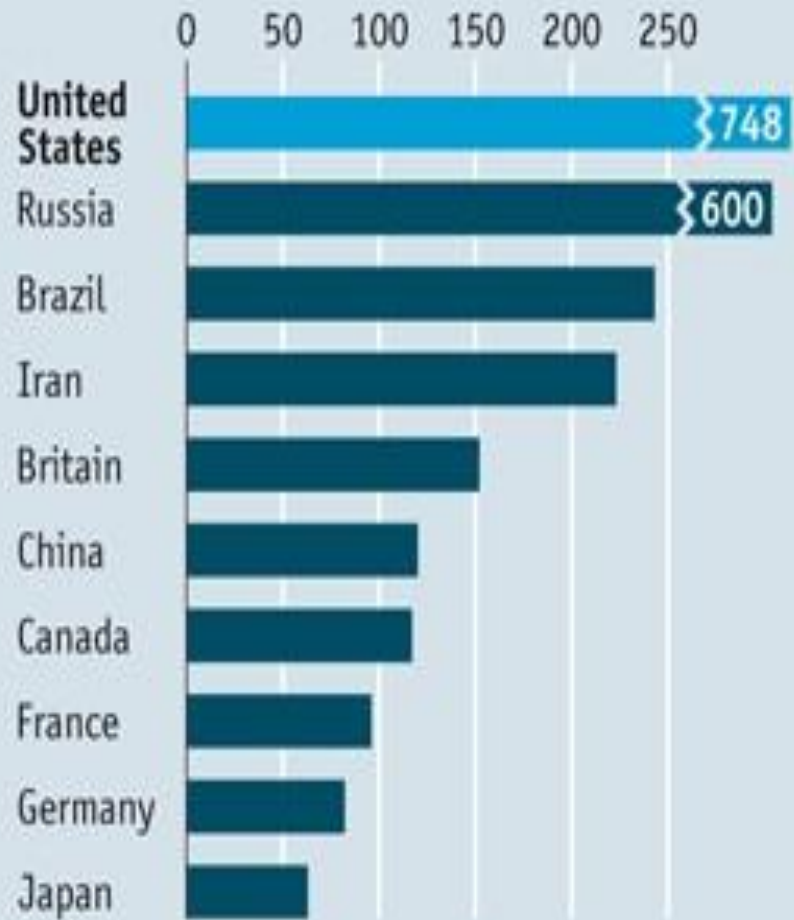
(Fonte: <http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2013/11/05/confianca-na-policia-cai-proxima-a-de-partidos-no-pais.htm>, 05/11/2013)

A polícia brasileira e paulista é uma das que mais prende no mundo.

Segundo os dados do Anuário Estatístico do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), o Brasil tinha em 2012 515.482 presos, o que o coloca em quarto lugar no ranking daqueles com maior população prisional do mundo. Fica atrás apenas dos Estados Unidos (2.239.751), da China (1.640.000) e Rússia (681.600)

Exceptional America

Inmates per 100,000 population
Selected countries, 2010 or latest available



Source: International Centre for Prison Studies



Esta população carcerária sofre inúmeros desrespeitos a direitos básicos. Para os 515.480 presos no Brasil em 2012 havia apenas 303.740 vagas nas prisões. O Brasil conta com 1,7 detentos por vaga, em média. Além disso, cerca de 38% dos detentos do país são presos cujos casos processos ainda não foram julgados

Sugestão: “Funcionários da Fundação Casa espancando menores – Fantástico”

Pasta: Sociologia- democracia e violações de direitos – neoliberalismo – violência policial - agressões

A polícia brasileira e paulista é uma das que mais mata no mundo.

Entre 2005 e 2009, a Polícia Militar matou somente no estado de São Paulo 2.045 pessoas em confronto, enquanto todas as forças policiais estadunidenses mataram no mesmo período 1.915.



Veja a relação entre mortos pela polícia em SP e nos EUA

Polícia Militar matou 6% a mais no Estado do que em todo o país em cinco anos

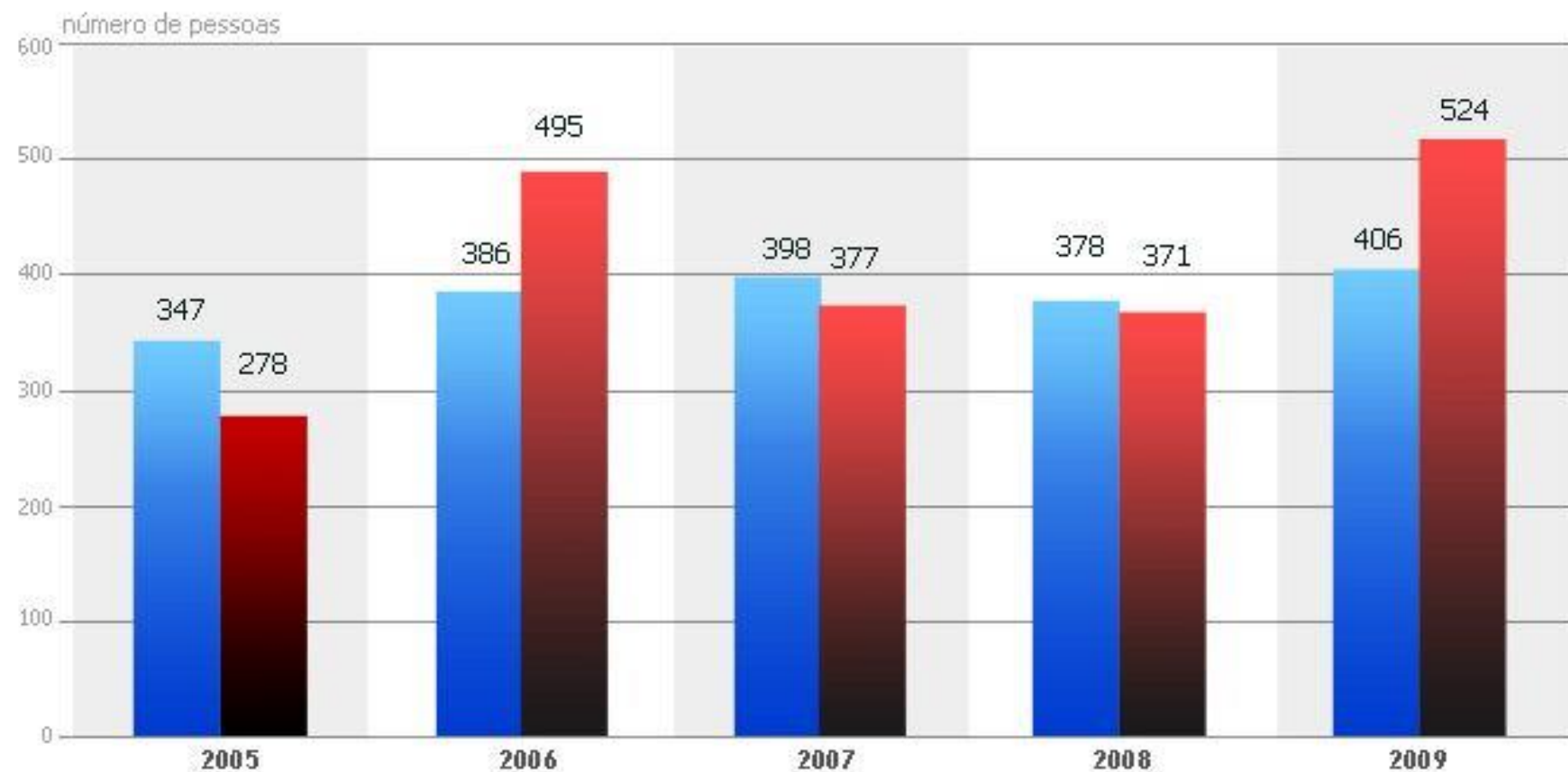
Nos EUA:

1 morto para cada **165.870** habitantes



Em São Paulo:

1 morto para cada **20.177** habitantes



Sugestão: vídeos

- “Fantástico Moradores se dizem vítimas de violência de policiais em UPP do Rio (2013)”
- MADE IN BRAZIL (curta metragem DG)
- Juíza Patrícia Acioli morta no Rio constava em lista de marcados para morrer (08-2011)

Pasta: Sociologia- democracia e violações de direitos – neoliberalismo – violência policial - execuções

**Além de
descontroladamente
violenta, a polícia
brasileira é muito pouco
eficiente.**

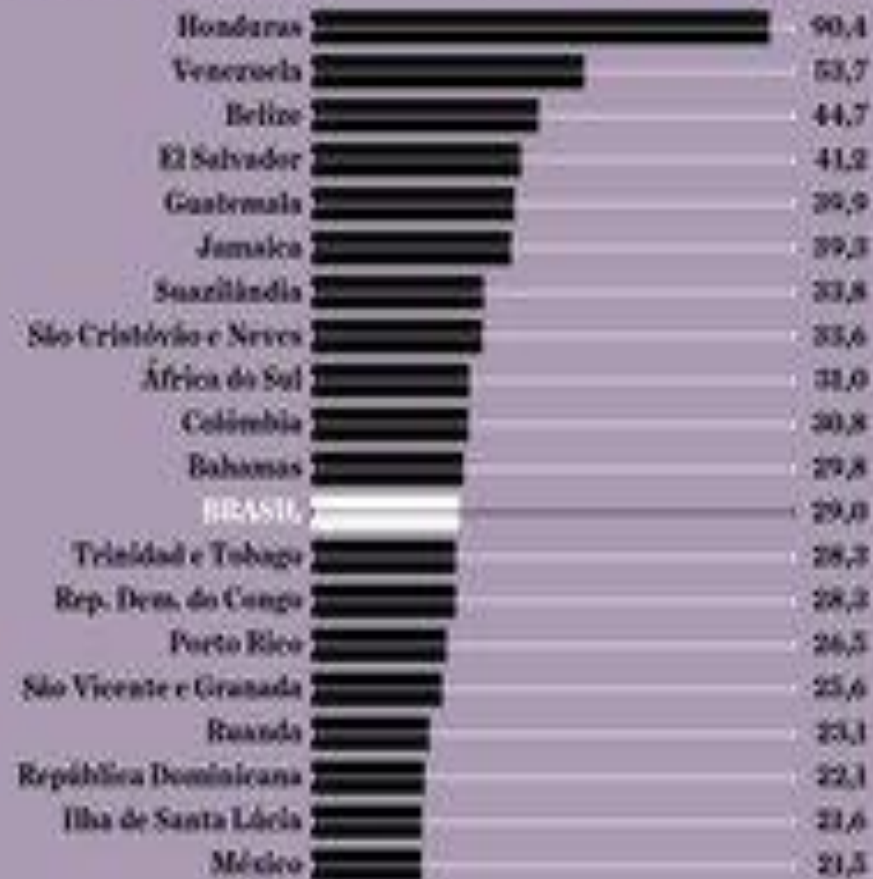
Enquanto o Brasil soluciona todos os anos, em média, de 5% a 10% dos homicídios, os Estados Unidos resolvem 65% dos casos; a França, 80%; e a Inglaterra chega a uma taxa de solução de homicídios de 90%.



- O problema está na cobertura da imprensa!

Em 2012 o Brasil teve o maior número de pessoas mortas em um ano. Ao todo, foram 56.337 mortes, o maior número desde 1980. A taxa de homicídios também alcançou o patamar mais elevado, com 29 casos por 100 mil habitantes. Em relação à população, o Brasil é o 12º país com mais assassinatos no mundo

Taxa de homicídios por mil habitantes



Fontes: Estudo Global Sobre Homicídios 2013 e Mapa da Violência 2014

Sugestão: vídeos

- Policiais são indiciados por suspeita de extorsão contra traficante Abadia (07-2009)
- Record_ Operação do GAECO e da SSP prende policiais civis em investigação sobre tráfico de drogas (07-2013)
- Globo Policiais forjando flagrante com morteiro em manifestação no Rio de Janeiro
- PM flagrado no telhado da Câmara de Vereadores jogando pedras nos professores

Pasta: Sociologia- democracia e violações de direitos – neoliberalismo – violência policial – extorsões ou flagrantes forjados